VOL VIII

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)

EDITORA ARTEMIS
2026

VOL VIII

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)

EDITORA ARTEMIS
2026

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

EDITORA ARTEMIS
2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais VIII [livro eletrônico] / Organizador Eduardo Eugênio Spers. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.
il. color.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Edição bilíngue.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-82858-32-1
DOI 10.37572/EdArt_250926321

1. Ciências agrárias. 2. Meio ambiente. 3. Sustentabilidade. I. Spers, Eduardo Eugênio

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Os desafios contemporâneos relacionados ao uso dos recursos naturais, à conservação da biodiversidade, às mudanças ambientais e à sustentabilidade dos sistemas produtivos exigem abordagens cada vez mais integradas. Nas Ciências Agrárias e Ambientais, essa integração se torna especialmente relevante diante da necessidade de conciliar produção, conservação, desenvolvimento territorial e uso responsável dos recursos, considerando tanto os processos ecológicos quanto as dimensões sociais e econômicas envolvidas.

O oitavo volume de ***Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais*** reúne quatorze capítulos organizados em quatro eixos temáticos: **Território, mudanças ambientais e conservação; Solo, biodiversidade e agroecossistemas sustentáveis; Produção sustentável, manejo e organização dos sistemas produtivos; e Economia circular, transformações ambientais e história da agricultura.** Em conjunto, os trabalhos propõem um percurso que parte de questões ambientais e territoriais amplas e avança em direção ao funcionamento dos agroecossistemas, às estratégias de produção sustentável e às transformações históricas das relações entre agricultura, recursos e paisagem.

O primeiro eixo reúne estudos voltados às mudanças ambientais, à vulnerabilidade territorial, à soberania alimentar e à conservação de áreas naturais. As análises destacam como clima, uso da terra, planejamento territorial, políticas de desenvolvimento e participação comunitária interferem diretamente na relação entre sociedade e ambiente. A vulnerabilidade de áreas costeiras diante da elevação do nível do mar, por exemplo, envolve não apenas fatores físicos, mas também infraestrutura, uso do solo, planejamento e capacidade adaptativa. Da mesma forma, a soberania alimentar é discutida a partir das disputas pelo território, pela terra e pela água e das diferentes formas de organização da produção rural.

No segundo eixo, o olhar se volta ao solo, à biodiversidade e ao funcionamento dos agroecossistemas. A agricultura regenerativa é apresentada como uma abordagem sistêmica voltada à recuperação da saúde e da funcionalidade do solo, com princípios relacionados à redução da perturbação, à cobertura permanente, à diversidade e à integração planejada entre componentes do sistema produtivo. Os estudos sobre fungos micorrízicos, bactérias rizosféricas e recursos fitogenéticos ampliam essa discussão ao abordar diferentes dimensões da biodiversidade e de sua importância ecológica. As interações entre organismos e solo, a participação de microrganismos nos processos de transformação da matéria orgânica e a conservação da diversidade vegetal evidenciam a relevância dos recursos biológicos para o funcionamento dos ecossistemas e para o desenvolvimento de estratégias de conservação e uso sustentável.

O terceiro eixo aborda diferentes estratégias de aprimoramento dos sistemas produtivos, considerando aspectos técnicos, ecológicos e organizacionais. São discutidas alternativas como a utilização de microrganismos benéficos para reduzir a dependência da fertilização mineral, o emprego de alimentos vivos na aquicultura, o comportamento e o manejo de bovinos autóctones em sistemas extensivos de montanha e formas coletivas de organização e comercialização entre pequenos produtores. Os trabalhos demonstram que a sustentabilidade da produção depende não apenas da eficiência no uso dos recursos, mas também da adequação das práticas de manejo, da conservação da paisagem e das condições de organização econômica e social dos produtores.

Por fim, o quarto eixo estabelece um diálogo entre aproveitamento de recursos, transformação ambiental e história da agricultura. O estudo sobre a utilização da casca de noz para a produção de carvão ativado examina os requisitos técnicos e de investimento associados à valorização de resíduos agroindustriais, em consonância com os princípios da economia circular. Os dois capítulos seguintes ampliam a perspectiva temporal ao investigar as relações entre agricultura, clima, desmatamento e transformações sociopolíticas nas terras baixas maias, bem como os conhecimentos, as tecnologias de manejo da água e as intervenções sobre a paisagem desenvolvidos no contexto da agricultura andina e inca. Em conjunto, esses trabalhos permitem considerar diferentes formas de utilização e transformação dos recursos naturais, desde experiências históricas de organização agrícola até propostas contemporâneas de valorização de materiais e processos produtivos.

A diversidade dos capítulos reunidos neste volume evidencia que os desafios ambientais e agrícolas contemporâneos não podem ser compreendidos de forma isolada. Solo, água, biodiversidade, território, produção, tecnologia e organização social constituem dimensões interdependentes de sistemas em constante transformação.

Ao integrar estudos sobre conservação, sustentabilidade, produção e história da agricultura, este volume contribui para ampliar o debate sobre formas mais equilibradas de relação entre sociedade, sistemas produtivos e ambiente, valorizando tanto a inovação científica quanto o conhecimento acumulado ao longo do tempo.

Boa leitura!

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

TERRITÓRIO, MUDANÇAS AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO

CAPÍTULO 1 .... **1**

VULNERABILITY DUE TO RISING SEA LEVELS IN THE COLOMBIAN CARIBBEAN

Johan Andrés Avendaño Arias
Leonardo Santana Bohorquez
Ivan Dario Camacho Puerto
Gustavo Enrique Ramírez Gómez

doi **https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263211**

CAPÍTULO 2 .... **33**

CONFIGURACIÓN TERRITORIAL DE LA SOBERANÍA ALIMENTARIA: EXPLORANDO LAS TERRITORIALIDADES RURALES EN FONSECA, COLOMBIA

Elkis Peñaranda Pinto

doi **https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263212**

CAPÍTULO 3 .... **50**

CREACIÓN Y DESARROLLO DE UN CENTRO DE PROMOCIÓN AMBIENTAL MATLALCUÉYATL PARA LA RECUPERACIÓN Y CONSERVACIÓN DE ÁREAS NATURALES PROTEGIDAS: CASO: ZITLALTEPEC, TLAXCALA, MÉXICO

Fernando Mohedano López

doi **https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263213**

SOLO, BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS

CAPÍTULO 4 .... **65**

AGRICULTURA REGENERATIVA: PRINCIPIOS Y PRÁCTICAS PARA RECUPERAR EL SUELO Y FORTALECER LOS AGROECOSISTEMAS

Benigno Rivera-Hernández
José Jesús Obrador-Ólán
Eustolia García-López
José Francisco Juárez-López
Eugenio Carrillo-Ávila

doi **https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263214**

CAPÍTULO 5 .... **81**

FUNCTIONAL ROLE OF ARBUSCULAR MYCORRHIZAL FUNGI IN AGGREGATE FORMATION, BIODIVERSITY, AND EDAPHIC FUNCTIONING

Sud Sair Sierra
Raúl Hernando Posada
Johanna Santamaría

https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263215

CAPÍTULO 6 .... **108**

AISLAMIENTO DE BACTERIAS DEGRADADORAS DE LIGNINA DE SUELO RIZOSFERICO DE *QUERCUS SPP.*

Iván Hernández Portillo
Yadira Cornejo Silva
María Yolanda Rios Gómez
Ramiro Ríos Gómez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263216

CAPÍTULO 7 .... **115**

PHYTOGENETIC RESOURCES OF THE GENUS *Lupinus* IN BAJA CALIFORNIA: EXPLORATION AND *in situ* CHARACTERIZATION STRATEGIES

Guadalupe Minerva Torres Alfaro
María Nancy Herrera-Moreno
Jesús Alicia Chávez-Medina
Kalina Bermúdez Torres

https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263217

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, MANEJO E ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS

CAPÍTULO 8 .... **120**

MICROORGANISMOS BENEFICIOSOS COMO ESTRATEGIA PARA MEJORAR LA EFICIENCIA DE LA FERTILIZACIÓN MINERAL EN EL CULTIVO DE ARROZ EN UN SUELO DE BAJA OFERTA NUTRICIONAL

Eliecer Miguel Cabrales Herrera

https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263218

CAPÍTULO 9 139

THE GREAT UNKNOWN: USE OF LIVE FOOD IN AQUACULTURE

Marco Polo Franco Archundia
Héctor Eduardo Franco-Cotero
Jimena Ramos
Luis Ángel Fabro-Leal
Fátima Getsemaní Osorio-Arce

https://doi.org/10.37572/EdArt_2509263219

CAPÍTULO 10 150

COMPORTAMENTO E MANEIO DE BOVINOS AUTÓCTONES NAS MONTANHAS DO NORTE DE PORTUGAL

Marco André de Almeida Fernandes
Gustavo Paixão
Joaquim Lima Cerqueira
José Pedro Araújo

https://doi.org/10.37572/EdArt_25092632110

CAPÍTULO 11 167

REMATE GANADERO DE PEQUEÑOS PRODUCTORES: MÉTODO DE EVALUACIÓN FODA

Félix Cavour Ferrari
María Elena Fretes
José Braulio Silvero

https://doi.org/10.37572/EdArt_25092632111

ECONOMIA CIRCULAR, TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS E HISTÓRIA DA AGRICULTURA

CAPÍTULO 12 175

INVERSIÓN TÉCNICA PARA LA ELABORACIÓN DE CARBÓN ACTIVADO A PARTIR DE CÁSCARA DE NUEZ EN DELICIAS, CHIHUAHUA

Marina Imelda Terrazas Gómez
Luisa Patricia Uranga Valencia
Sandra Pérez Álvarez
Víctor Hugo Villarreal Ramírez

https://doi.org/10.37572/EdArt_25092632112

CAPÍTULO 13 .... **187**

¿LA AGRICULTURA DESTRUYÓ A LOS MAYAS? SEQUÍAS, DEFORESTACIÓN Y COLAPSO EN LAS TIERRAS BAJAS MAYAS

Humberto Álvarez Sepúlveda

https://doi.org/10.37572/EdArt_25092632113

CAPÍTULO 14 .... **200**

¿CULTIVARON LOS INCAS EN EL DESIERTO? AGRICULTURA, AGUA Y TRANSFORMACIÓN DEL PAISAJE EN EL IMPERIO INCA

Humberto Álvarez Sepúlveda

https://doi.org/10.37572/EdArt_25092632114

SOBRE O ORGANIZADOR **212**

ÍNDICE REMISSIVO **213**

CAPÍTULO 5

FUNCTIONAL ROLE OF ARBUSCULAR MYCORRHIZAL FUNGI IN AGGREGATE FORMATION, BIODIVERSITY, AND EDAPHIC FUNCTIONING

Data de submissão: 21/08/2026
Data de aceite: 10/09/2026

Sud Sair Sierra
Zenkinoko SAS, Diag 151 B
No. 136 A-75 House 93
Universidad de Bogotá
Jorge Tadeo Lozano, Carrera 4 # 22-61
Bogotá – Cundinamarca – Colombia
https://orcid.org/0000-0002-8816-5787

Raúl Hernando Posada
Zenkinoko SAS, Diag 151 B
No. 136 A-75 House 93
Bogotá – Cundinamarca – Colombia
https://orcid.org/0000-0002-4806-6215

Johanna Santamaría
Universidad de Bogotá
Jorge Tadeo Lozano, Carrera 4 # 22-61
Bogotá – Cundinamarca – Colombia
https://orcid.org/0000-0001-5345-6683

ABSTRACT: The relationships between arbuscular mycorrhizal fungi (AMF) and other microorganisms, and how these microorganisms contribute to aggregate formation and stability, are not yet fully understood. Therefore, the objective of this review is to provide an up-to-date overview of the state of the art regarding AMF and their functionality, using an updated systematic review as the methodology. The research addresses two main questions: 1) What is the functional role of AMF in aggregate formation and stability? and 2) What is the influence of AMF on soil diversity? Arbuscular mycorrhizal fungi play a fundamental role in maintaining soil ecosystem functionality by promoting aggregate formation, enhancing soil biodiversity, and regulating key ecological processes involved in nutrient cycling, carbon sequestration, and ecosystem resilience. Through their extensive interactions with plants, microorganisms, and soil fauna, AMF act as ecosystem engineers that contribute significantly to soil sustainability and the long-term provision of ecosystem services, supporting ecosystem stability, productivity, and adaptation to environmental change.
KEYWORDS: soil biodiversity; hyphae; soil degradation; ecosystem engineers; aggregation.

PAPEL FUNCIONAL DE LOS HONGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EN LA FORMACIÓN DE AGREGADOS, BIODIVERSIDAD Y FUNCIONAMIENTO EDÁFICO

RESUMEN: Las relaciones entre los hongos micorrízicos arbusculares (HMA) y otros microorganismos, así como la forma en que estos microorganismos contribuyen a la formación y estabilidad de los agregados, aún

no se comprenden del todo. Por lo tanto, el objetivo de esta revisión es ofrecer una visión general actualizada del estado de la cuestión en relación con los HMA y su funcionalidad, utilizando como metodología una revisión sistemática actualizada. La investigación aborda dos preguntas principales: 1) ¿Cuál es el papel funcional de los HMA en la formación y estabilidad de los agregados? y 2) ¿Cuál es la influencia de los HMA en la diversidad del suelo? Los hongos micorrízicos arbusculares desempeñan un papel fundamental en el mantenimiento de la funcionalidad del ecosistema del suelo al promover la formación de agregados, potenciar la biodiversidad del suelo y regular procesos ecológicos clave relacionados con el ciclo de los nutrientes, el secuestro de carbono y la resiliencia del ecosistema. A través de sus amplias interacciones con las plantas, los microorganismos y la fauna del suelo, los HMA actúan como «ingenieros del ecosistema» que contribuyen de manera significativa a la sostenibilidad del suelo y a la prestación a largo plazo de los servicios ecosistémicos, favoreciendo la estabilidad, la productividad y la adaptación del ecosistema al cambio medioambiental.
PALABRAS CLAVE: biodiversidad del suelo; hifas; degradación del suelo; ingenieros del ecosistema; agregación.

1. INTRODUCTION

Soil is a vital resource for the development of ecosystems and human societies. It constitutes the foundation of agricultural production, supports livelihoods, and accounts for approximately 95% of global food production. Likewise, it provides ecosystem services including biomass production, soil contaminants filtration, plant nutrition, and the regulation of nutrient cycling (Gomiero, 2016; Hu et al., 2023; Tahat et al., 2020). In this context, it is important to highlight that soil properties are affected by both anthropogenic activities and natural events such as droughts and floods, which significantly impact natural processes in the terrestrial ecosystems, causing a global concern about soil health (Chen et al., 2002; Keesstra et al., 2016; Wang et al., 2023). These disruptions can alter the structure and abundance of soil biological communities, negatively influencing their biological and functional diversity; consequently, fundamental ecosystem processes are altered, as edaphic biota play a key role in maintaining soil functions and ecosystem stability (Postma-Blaauw et al., 2010).

Arbuscular mycorrhizal fungi (AMF) are mutualistic root symbionts whose associations are influenced by the functional characteristics established by both organisms. At the same time, their codependent relationship is shaped by environmental conditions and by the biological traits of the interacting species (Davison et al., 2020; Kokkoris et al., 2020). It is widely recognized that, through this association, fungi acquire carbon compounds from their host plants and, in return, provide access to soil nutrients that are often limited, such as N, P, Fe, and S (Almario et al., 2022). Converting this association into a particularly important key to natural nutrient cycles, as well as to soil health and productivity (Fall et al., 2022; Huey et al., 2020).

The presence of these fungi in soil has a notable positive effect on soil diversity, as they produce exudates that play an important role in recruiting bacteria, actinomycetes, and other fungi (Barea et al., 2005; L. Zhang et al., 2022). Likewise, AMF are fundamental to soil multifunctionality, contributing to key processes such as primary production, nutrient cycling, and water and climate regulation across multiple spatial scales: the roots-soil microscale (aggregates formation, carbon transfer, and the creation of micro-habitats); the ecosystemic scale (biomass production increase), and the global scale (reduction of atmospheric CO_2 via its sequestration in soil). In addition to their contributions to disease control, soil and plant health, and the soil microbiome, AMF contribute significantly to the functioning of ecosystem services (Wang & Rengel, 2024).

Many studies have focused on evaluating AMF symbiosis and its function as biofertilizers, limiting themselves to selecting and evaluating the most adaptable morphotypes for agricultural use (Ahammed & Hajiboland, 2024; Azizi et al., 2021; de los Santos-Villalobos & Parra-Cota, 2021; Mahmud & Chong, 2021). Commercially, AMF inoculants are formulated using well-studied AMF species that possess a broad host range and are adapted to a wide variety of soil and environmental conditions (Giovannini et al., 2020).

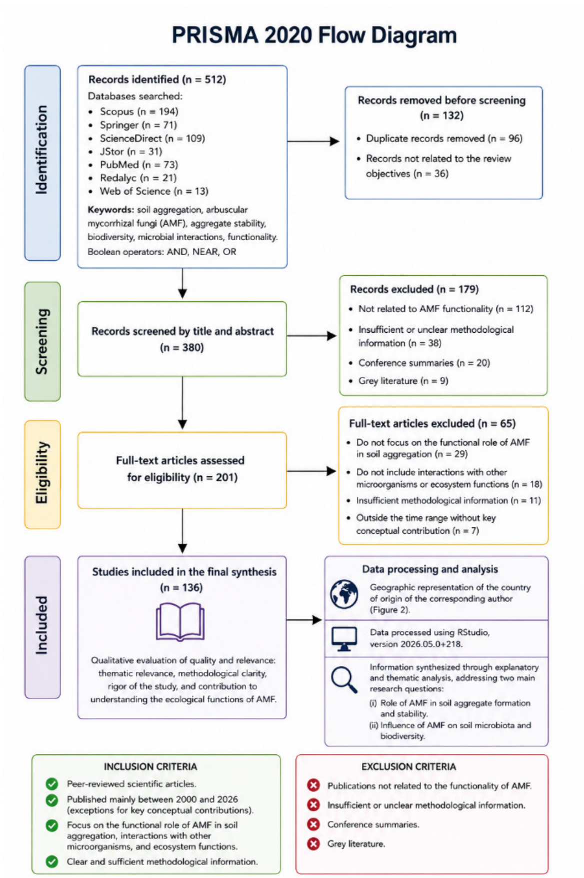
This review focuses on the functional diversity of AMF, addressing biological, physiological, and ecological traits that underline their contributions to plant development, nutrient cycling, and soil ecosystem processes (Rillig & Mummey, 2006). Likewise, their relationships with other soil microorganisms are examined in depth, with which they develop complex interactions that provide a wide range of benefits to plants and soil (Jiang et al., 2020; Netherway et al., 2021). It also describes how the functional diversity of arbuscular mycorrhizal fungi contributes not only to soil fertility but also to the formation and stability of soil aggregates, and how they influence soil diversity.

2. METHODS

The selection of literature was based on a structured review process following the PRISMA 2020 guidelines Fig. 1. Initially, 512 records were identified through searches in Scopus, Springer, ScienceDirect, JStor, PubMed, Redalyc and Web of Science, using keywords such as soil aggregation, arbuscular mycorrhizal fungi (AMF), aggregate stability, biodiversity, microbial interactions and functionality. The searches combined the terms soil aggregation and AMF with other keywords using Boolean operators such as

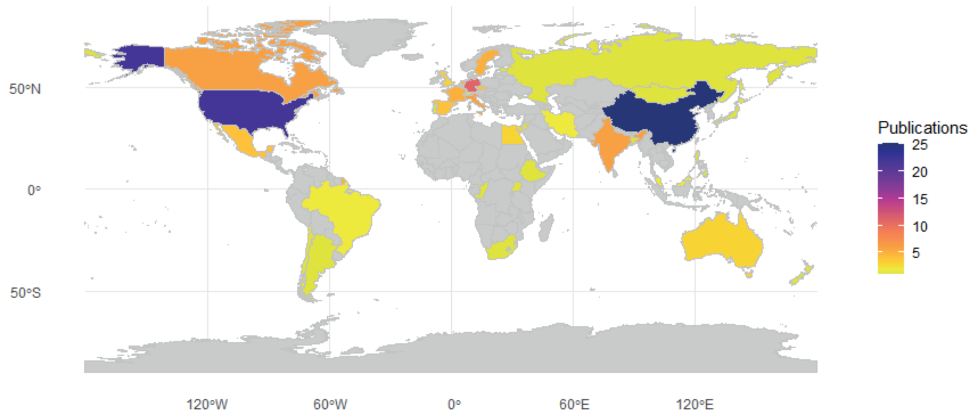
AND, NEAR, and OR. During the initial screening stage, duplicate records and studies not directly related to the review's objectives were excluded. Among the criteria for including peer-reviewed scientific articles was a publication date between 2000 and 2026. Exceptions were made for articles that contained key concepts, in which case the author who originally defined the concept was cited. The publication's focus had to address the functional role of AMF in soil aggregation, their interactions with other microorganisms, and the key ecosystem functions AMF perform in soil.

Figure 1. PRISMA 2020 Diagram. PRISMA methodology for the identification of scientific articles in the systematic review, including criteria for selecting and analyzing scientific literature through a checklist and flow diagrams.



Among the exclusion criteria included publications that were not directly related to the functionality of AMF, those that did not provide sufficiently clear methodological information, likewise scientific conference abstracts and grey literature. The country of origin of the lead author of each reviewed article was represented cartographically Fig. 2. The data were processed using RStudio software, version 2026.05.0+218. After reviewing titles, abstracts, and full texts, 136 articles were selected for the final synthesis. The quality and suitability of the publications were assessed qualitatively based on thematic relevance, clarity of the methodology described, study rigor, and their contribution to understanding the ecological functions of AMF. Selected information was synthesised through an explanatory and thematic analysis, in which the evidence was grouped around two main research questions: (i) the role of AMF in the formation and stability of soil aggregates and (ii) the influence of AMF on soil microbiota and biodiversity.

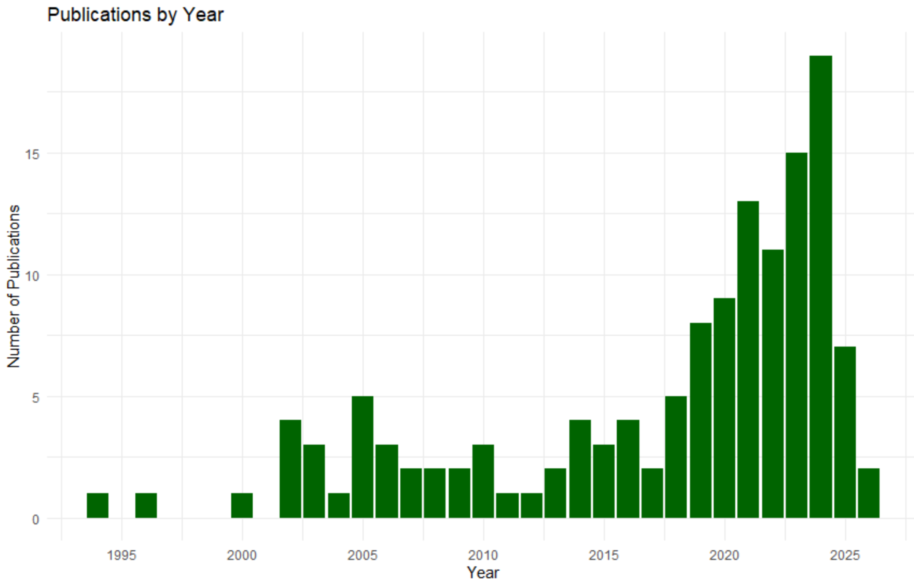
Figure 2. Geographical distribution of publications by the country of the lead author. China and the United States of America had the highest number of publications.



3. RESULTS

The literature review identified 385 documents; of these, 136 papers were selected for inclusion. The publication years are presented in Fig. 3. A total of 2.2% (3 articles) were published before 2000, while 16.9% of the reviewed publications (23 articles) were published from 2000 to 2009. For the decade spanning 2010–2019, the percentage of publications was 24.3% (33 articles), whereas 56.6% (77 articles) corresponded to the period 2020–2025. Special attention was given to the 110 most recent publications (published between 2010 and 2026) to address the objectives of this review. The publications covered a wide range of topics, including the role of AMF in aggregate formation, interactions between AMF and other microorganisms, and the effects of soil disturbance and degradation on AMF.

Figure 3. Number of scientific publications per year related to the objective of this research. An increasing trend in publications was observed, with a higher peak in 2021.



The contribution of the AMF to aggregate formation and stability is under development taking the following question into account:

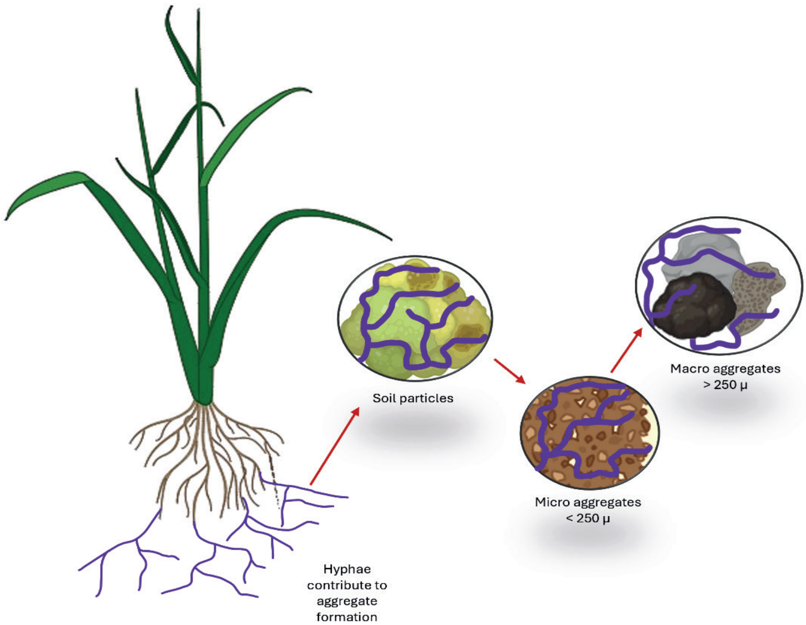
I) The role of AMF in the formation and stability of soil aggregates?

Soil structure, defined as the arrangement or grouping of mineral and organic soil particles into units known as aggregates (Woldemar, 1907), is a crucial characteristic for maintaining soil porosity, gas exchange, water infiltration, erosion resistance, and carbon sequestration (Borie et al., 2008; Guo et al., 2019). This soil characteristic is directly altered by natural and anthropogenic activities such as rainfall regimes, conventional agriculture and deforestation, which directly or indirectly impact its properties, thereby influencing the biotic and abiotic components that regulate soil stability (Barto et al., 2010).

Soil aggregation constitutes a fundamental dynamic component of soil structure formation and stabilization, contributing to the conservation of its physical, chemical and biological properties (Yudina & Kuzyakov, 2023). It is often treated as a static phenomenon, but it is a dynamic cycle in which aggregates are continuously formed and degraded over timescales that can be as short as a few weeks (Morris et al., 2019). Aggregates are an important factor in C sequestration, since the C cycle in soil regulates the quantity and quality of C retained in its principal fractions: humic acid (HA), fulvic acid (FA), and humin, according to their solubility in alkaline and acid solutions (Olk et al., 2019).

The incorporation of carbon into aggregates allows it to remain protected, preventing its rapid release as CO_2 into the atmosphere (Rabbi et al., 2016). The aggregation process is influenced by both abiotic factors, such as rainfall regimes (Spohn & Giani, 2011), and biotic components, such as fungi and bacteria (Lehmann et al., 2017; Lehmann & Rillig, 2015; Morris et al., 2019).

Figure 4. Arbuscular mycorrhizal fungi contribution to the formation, increase in size and stability of soil aggregates. Violet or purple color corresponds to the AMF hyphae.



AMF are among the key actors in the rhizosphere, principally in processes such as the formation and stability of soil aggregates Fig. 4. Their hyphae are one of their most important traits, because they extend to establish networks that are closely associated with the production of glomalin-related soil proteins (GRSP) and interact with soil particles (Zhao et al., 2024). According to Alptekin et al., (2025) this compound is a complex carbohydrate of fungal origin, possibly produced by the cell walls of arbuscular mycorrhizal fungi hyphae, and it plays an important role in soil aggregation and stability by functioning as a cementing agent for soil particles. Recent studies have shown that different AMF taxa differ in extraradical mycelial growth, the GRSP production, and interactions with other soil microorganisms, generating diverse responses in aggregate stability and associated ecosystem processes (Morris et al., 2019; Rillig & Mummey, 2006; Son et al., 2024; Wang & Feng, 2021). GRSP have been studied for their contribution to reducing soil degradation, as they are directly associated with physicochemical parameters such as structural stability, carbon sequestration, water retention, and nutrient cycling (Nagy et al., 2026; Zhou et al., 2024).

Nevertheless, recent advances in the molecular characterization of glomalin have raised questions about its true biochemical identity, challenging the traditional hypothesis that it is a protein produced by AMF and suggesting it may be a predominantly carbohydrate-based compound. In this context, Alptekin et al., (2025), in their research *“From glomalin to glomalose: unravelling the molecular identity of the MAb32B11 antigen”*, indicate that the RiHSP60 protein does not fully explain the nature of glomalin, as it is part of the fungal domain and is not specific to AMF.

Additionally, the authors indicate that this hypothesis lacks experimental support because the MAb32B11 antigen does not recognize the RiHSP60 polypeptide as a protein. Based on their results, the authors propose that the MAb32B11 antigen is associated with a protein-free fraction with higher carbohydrate content, which they term “glomalose”. This molecule is a high-molecular-weight polysaccharide with a size range of 500 to 600 kilodaltons (kDa).

The involvement of AMF in aggregate formation includes: a) biophysical mechanisms, through the direct interaction of hyphae with soil particles (Ji et al., 2024). b) biochemical mechanisms, especially associated with the production of glycoproteins, hydrophobins, and polysaccharides (Li et al., 2023). Finally, c) biological mechanisms, which are its development through AMF interactions with host plants and other soil microorganisms (Gómez-Leyva et al., 2023; Lu et al., 2023).

AMF contributes to aggregate formation through biophysical mechanisms by promoting the growth of extraradical mycelium, which forms an extensive physical network linking particles and microaggregates (Jiménez-Martínez et al., 2024; Richter et al., 2024). Hyphal networks act as physical bridges connecting soil particles and microaggregates, facilitating the movement of water, nutrients, and microorganisms (Faghihinia et al., 2024; Pauwels et al., 2023). Likewise, the extent, thickness, and architecture of hyphae contribute substantially to the mechanical resistance of aggregates against erosion and water degradation (Ji et al., 2024). Through the growth and expansion of these networks, mechanical pressure is generated, bringing soil particles and microaggregates closer together and compacting them, leading to the formation of stable macroaggregates and contributing to pores distribution (Jiménez-Martínez et al., 2024; Richter et al., 2024). Additionally, mycorrhizal networks can connect the roots of different plants via shared hyphae, functioning as a communication network among diverse plants (Luo et al., 2023). Due to their filamentous growth and extensive mycelial networks, AMF can extend beyond the nutrient-depletion zone of the rhizosphere in search of nutrients, reaching distances of up to 14 linear centimeters (Jansa et al., 2003). They also account for 30% of the soil microbial biomass (Kakouridis et al., 2024).

Regarding biochemical mechanisms, studies such as those by Borie et al., (2008); Costa et al., (2018); Lehmann, Zheng, et al., (2017); Morris et al., (2019); Rillig & Mummey, (2006) and Wilkes et al., (2021) indicate that AMF plays an active role in aggregate formation by producing extracellular compounds that act as cementing agents. These exudates enhance adhesion between soil particles and organic matter, creating viscous films around hyphae and roots that contribute to the formation and stability of microaggregates (Agnihotri et al., 2022; Huang et al., 2022; Lanfranco et al., 2016; Řezáčová et al., 2021; Rodriguez-Garcia & Müller, 2026). Additionally, AMF contributes to the stabilization of organic carbon by producing recalcitrant biochemical compounds that protect organic matter within aggregates, reducing rapid decomposition and contributing to the long-term structural integrity of soil (Qin et al., 2023; Tao & Liu, 2024).

AMF contribute to aggregate formation through biological mechanisms by stimulating the growth of bacterial and fungal communities in the mycorrhizosphere, with which they complement processes such as nutrient cycling, carbon sequestration, and aggregate formation (Emmett et al., 2021; Philippot et al., 2024; Yuan et al., 2021; L. Zhang et al., 2022). Their main contribution lies in the creation of microhabitats where associated microorganisms proliferate and contribute to the production of cementing compounds, biofilms, and metabolites that strengthen soil particle cohesion, thereby promoting aggregate formation (Wilpiszeski et al., 2019). Additionally, hyphal necromass is a major source of soil carbon and serves as a substrate for bacterial community development (Liu et al., 2023; Zhou et al., 2024).

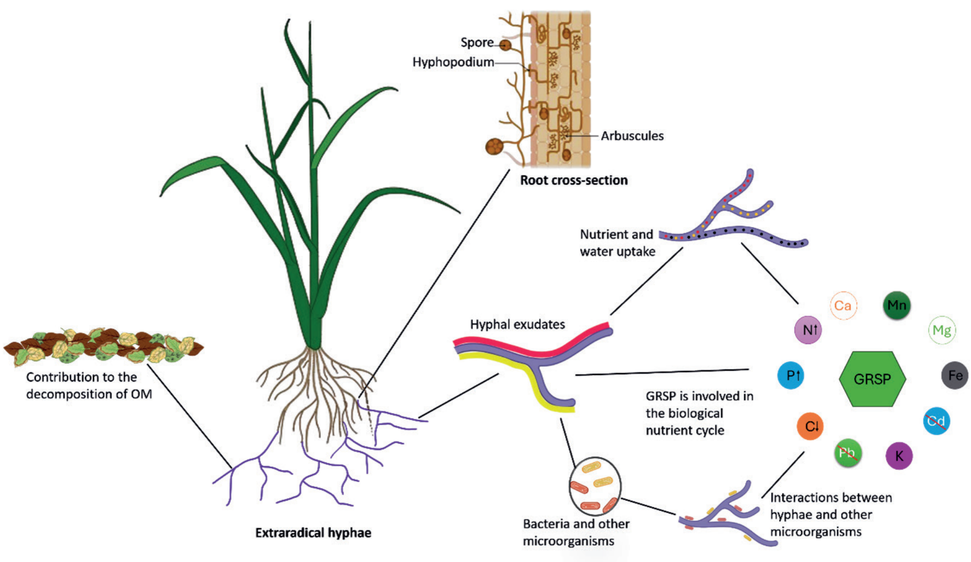
It is important to clarify that the relative contribution of each mechanism can vary considerably across ecosystems or agricultural systems, and that factors such as AMF community structure, the associated microbiome, soil physicochemical characteristics, and environmental disturbance or agronomic management practices must be considered. The community of AMF species present in the soil is related to its aggregation capacity, as different morphotypes can produce hyphae with distinct traits (Klironomos & Hart, 2002; Lehmann, et al., 2017). Studies such as those by Enkhtuya & Vosátka, (2005); Klironomos et al., (2005); Lehmann, et al., (2017) and Piotrowski et al., (2004) provide evidence of differences in soil aggregation capacity among AMF morphotypes, highlighting that the combination of fungal species and host plants is crucial for determining the direction and intensity of the relationship along the mutualism–parasitism continuum.

AMF do not act independently in soil; they develop relationships with a diverse range of microorganisms that influence the formation and maintenance of soil aggregates. This aspect will be further addressed in the second research question, which aims to emphasize the significant role of AMF in soil biodiversity and their positive impact on aggregate formation.

II) What is the influence of AMF on soil biodiversity?

According to Barea et al., (2005), soil biodiversity encompasses a wide range of essential interactions that maintain ecosystem balance and support the productivity of agricultural and natural systems. These microbial interactions are more complex in the rhizosphere and mycorrhizosphere (Wang & Feng, 2021), a dynamic niche that enables complex symbiotic and synergistic relationships among AMF, host plant roots, and the diverse community of soil microorganisms. Fig. 5 illustrates some of the interactions that occur within the mycorrhizosphere.

Figure 5. Main functions of arbuscular mycorrhizal fungi in the soil. Nutrient uptake, interactions with soil microorganisms, heavy-metal immobilization, and nutrient transfer to the plant.



Among the most extensively studied interactions within the mycorrhizosphere are those between AMF and bacteria, known as mycorrhiza helper bacteria (MHB) (Garbaye, 1994). Bacteria belonging to the genera *Bacillus* and *Pseudomonas* play a key role in AMF spore germination (Roesti et al., 2005; Sangwan & Prasanna, 2022; Turrini et al., 2018). Furthermore, bacteria belonging to the genera *Paenibacillus, Pseudomonas, Bacillus, Burkholderia*, and *Streptomyces* can influence hyphal growth (Aspray et al., 2013; Frey-

Klett & Garbaye, 2005), and the establishment of the symbiosis (Nasslahsen et al., 2022; Rigamonte et al., 2010). Table 1 presents several reported cases of bacteria that interact directly with AMF and their effects on the plant-AMF symbiotic association.

Table 1. Literature documenting the types of interactions between AMF and bacteria.

Bacteria	**Type of interaction with AMF**	**Effect in the relation AMF/ Bacteria**	**Scientific reference**
***Pseudomonas* spp.**	Association with spores and roots.	They stimulate spore germination, hyphal growth, and root colonization.	Bharadwaj et al., (2008); Frey-Klett et al., (2007); Xavier & Germida, (2003)
***Azospirillum* spp.**	N fixation and association in the rhizosphere.	Increase in nutrient absorption (N, P, K, etc.).	Bernados et al., (2024)
***Stenotrophomonas* spp.**	Production of phytohormones and enzymes.	They stimulate hyphal growth, improve the establishment of symbiosis, and improve protection against pathogens.	Bharadwaj et al., (2008)
***Burkholderia* spp.**	Association in the mycorrhizosphere.	They stimulate bacterial proliferation, promote root colonization, and enhance mycelial activity.	Akyol et al., (2019)
***Rhizobium* spp.**	Multiple symbiosis with legumes.	Synergy between N fixation and mycorrhization increases the absorption of soluble P.	Artursson et al., (2006)
***Streptomyces* spp.**	Production of antibiotics and bioactive compounds.	They stimulate the spore germination and protect the mycelium against pathogens.	Agnolucci et al., (2019); Pandit et al., (2022)
***Paenibacillus* spp.**	Accelerate hyphal growth.	They induce hyphal branching and improve the mycorrhiza formation.	Frey-Klett et al., (2007); Rigamonte et al., (2010)
***Cellulomonas* spp.**	Associated with the rhizosphere of mycorrhizal plants.	They increase nutrient availability and promote mycelial development.	Akyol et al., (2019)
***Microbacterium* spp.**	They colonize roots and the mycorrhizosphere.	They stimulate AMF colonization and the production of beneficial metabolites.	(Akyol et al., 2019)

The table summarizes bibliographic evidence on the types of interactions between bacteria and arbuscular mycorrhizal fungi, including mechanisms, effects, and references.

These associations promote root colonization and stimulate plant growth, confirming the concept of mycorrhiza as a tripartite association, and framing the symbiosis as a multiscale interaction in which bacterial microorganisms are co-protagonists (Bonfante & Anca, 2009). Likewise, Wang et al., (2022) confirmed that compounds released by AMF hyphae can influence soil pH and aggregation, thereby impacting microbial composition, nutrient availability, and water distribution. In their research, Akyol et al., (2019) demonstrated that AMF inoculation in agricultural soils alters the native microbial community and enriches bacterial genera such as *Burkholderia, Cellulomonas, Microbacterium,* and *Streptomyces*, which can enhance colonization and functioning of the mycelium.

Furthermore, Barea et al., (2002) determined that the mycorrhizosphere of AMF creates a microenvironment where beneficial bacteria act as biocontrol agents, reducing the incidence of phytopathogens and increasing plant tolerance to water and nutrient stress. Additionally, AMF can modify how water affects bacterial communities, leading to changes in plant physiological responses, such as the exudation of organic compounds by roots (Vivas et al., 2003). They also induce changes in the concentrations of plant hormones such as abscisic and jasmonic acids, which serve as signaling molecules that activate induced systemic resistance (ISR), thereby triggering defenses against pathogens and under stress conditions (Ruiz-Lozano et al., 2012). These changes indirectly alter the mycorrhizosphere habitat, potentially promoting the homogenization and loss of bacterial diversity, ultimately modifying multi-kingdom interactions (Debray et al., 2022; Werner et al., 2014). Therefore, AMF act as key determinants of soil microbial community reorganization through plant-mediated mechanisms, highlighting their role in regulating functions in the mycorrhizosphere under stress conditions.

Also, Ansari et al., (2024) indicated that plant growth-promoting bacteria (PGPB) and AMF work together to stimulate acquired systemic immunity and induce resistance, increasing the production of antimicrobial metabolites, promoting competition for nutrients, and modulating hormones, thereby improving plant resistance to pathogens and abiotic stresses. Additionally, AMF act as organizers of soil biodiversity structure and dynamics, functioning as regulators in soil ecological interactions (Yang et al., 2024). These interactions arise from the formation of hyphal networks that enhance the plant´s nutrient and water uptake and create microhabitats that support the growth of bacteria and other fungi (Wang et al., 2024; Zhang et al., 2022). AMF also promote soil biological diversity through the exudation of organic compounds and the release of glomalin, which fosters heterogeneous environments rich in ecological niches for microorganisms and soil mesofauna (Rillig et al., 2015). The presence of HMA increases the structural diversity of the edaphic habitat, allowing colonization by specialized bacterial communities, including PGPR and MHB (Frey-Klett et al., 2007).

Among AMF´s relationships with other microorganisms, the relationship with dark septate fungi (DSF) was also reviewed. DSF is a polyphyletic group of endophytic fungi with melanized cell walls and septa. These fungi cohabit with AMF in the roots of many plants, in both natural and disturbed soils, and both groups can colonize roots simultaneously, forming composite fungal communities (García-Mares et al., 2024; Lugo et al., 2018; Xie et al., 2021). The relationships that develop among these microorganisms are either neutral or synergistic, as observed in cases (Chaudhry et al., 2009; Wang et al., 2024) where the DSF and AMF coexist without apparent antagonism, and in some cases, coinoculation results in additive and synergistic effects on the plant. Researchers such as Bueno de Mesquita et al., (2018) and Gong et al., (2023) have reported competition for niches, space in roots, or resources, which leads to changes in colonization patterns depending on the plant species, fungal species, and soil conditions.

Similarly, plants colonized by AMF can significantly alter their physiological responses to viral infections, often decreasing symptom severity (Ebrahimi et al., 2020; Maffei et al., 2014). The interaction between AMF and plants can induce changes in the expression of defense-related genes, mainly those involved in the synthesis of phenolic and flavonoid compounds, which are essential to the antiviral response (Aseel et al., 2019, 2025; Rashad et al., 2023; Zhang et al., 2013).

On the other hand, soil meso-organisms, such as insects and other mycophagous taxa, play an important role in the ecological dynamics of AMF. Many edaphic arthropods feed on mycorrhizal hyphae, thereby moderating fungal biomass and affecting the capacity for root colonization (Klironomos & Kendrick, 1996). Although mycophagy may decrease symbiotic efficiency, it also allows ecological feedback by breaking hyphae, redistributing propagules in the soil, and increasing the production of biochemical compounds that stimulate other microbial communities (Wardle, 2006). Thus, mycophagous organisms are indirectly involved in AMF activities and in their multi-kingdom interactions in the rhizosphere.

Additionally, larger animals, such as birds and rodents, are also involved in AMF dynamics by dispersing spores (Mangan & Adler, 2000). The AMF dispersal can occur through the accidental ingestion of propagules from roots, soil, or plant material, which are then excreted by animals, providing a safe pathway for the long-distance transport of these organisms (Correia et al., 2019; Stephens et al., 2021). This animal-mediated dispersal (endozoochory and epizoochory) favors the persistence of mycorrhizal symbiosis in fragmented, disturbed, and/or eroded ecosystems, thereby contributing to preserving functional diversity in plant and microbial communities (Paz et al., 2021; Zaharick et al., 2015). Finally, evidence shows that AMF are dispersed through multiple vectors, both biotic (by animals, including humans; Elliott et al., (2022); Mangan & Adler, (2000)), and abiotic (by water or air/wind; Chaudhary et al., (2020)), which helps explain why their presence and colonization do not rely solely on interactions with microbiota and microfauna underground.

Finally, AMF is among the microorganisms that contribute to soil functionality. However, it should be emphasized that symbiosis is driven by multiple ecological factors, including the AMF species or families involved, the host plant´s mycorrhizal dependency, as well as edaphic and climatic conditions, and soil management practices (Enebe & Erasmus, 2023). The contribution of AMF to soil functionality cannot be generalized, as different species or families exhibit distinct ecological traits. As mentioned by Janoušková et al., (2023), AMF respond differently when introduced to new climatic conditions and soil types. A clear example is the use of commercial inoculants, which are industrially produced and often introduced into different regions without considering these natural conditions, resulting in suboptimal functional performance.

4. ANALYSIS

AMF constitute an essential component of soil biota, and their role as mediators of ecological processes in soil has been extensively studied and recognized. Evidence demonstrates that these microorganisms play a determinant role in the formation and stabilization of soil aggregates, a process closely associated with the recovery of soil structure, aeration, and water-holding capacity. This is largely attributed to the growth of their extraradical hyphae, which form extensive networks that bind mineral particles and organic matter, as well as to their ability to produce glomalin and other glycoproteins that act as cementing agents for soil particles (Lehmann et al., 2020; Rillig & Mummey, 2006). Thus, AMF not only contributes to enhancing the structural stability of soil but also increases its resilience to erosion and physical degradation (Morris et al., 2019; Shukla et al., 2025).

Studies such as those by Hossain, (2021); Masebo et al., (2025) demonstrated that glomalin accumulation associated with AMF is correlated with an increase in the percentage of stable organic carbon and improved soil quality in agroecosystems. This function confers a fundamental role on AMF in regulating the carbon and phosphorus biogeochemical cycles, as their hyphal networks promote carbon sequestration in stable soil fractions and enhance nutrient mobilization (Lehmann, et al., 2017; Rillig et al., 2015; Treseder & Allen, 2002).

With respect to edaphic biodiversity, AMF modulates soil microbial communities, influencing the composition of both bacterial and fungal communities (Han et al., 2025; J. Li et al., 2025). Mycorrhizal symbiosis establishes a rhizosphere characterized by diverse microenvironments, through the release of root and fungal derived exudates, which modify physicochemical conditions such as pH, nutrient availability, and colloidal structure, thereby stimulating beneficial microbial activity (Barea et al., 2005; Toljander et al., 2007). AMF establish hyphal networks that act as channels for communication and transfer between roots and microorganisms, generating microhabitats that promote the coexistence of plant growth-promoting bacteria, endophytic fungi, and actinobacteria. Furthermore, they contribute to the functional enrichment of soil microbiomes (Fall et al., 2022; Rillig et al., 2015; Zhang et al., 2014).

The symbiotic and mutualistic interactions established by AMF with plants and other microorganisms expand the soil food web, strengthening the functional resilience of soils to disturbances such as drought, contamination, and intensive land use (Lehmann et al., 2020; Yang et al., 2018). Therefore, AMF act as ecosystem engineers that integrate biological and physicochemical functions within soils, ensuring the continuity of nutrient cycling and sustaining plant productivity (Ndeko et al., 2024; Yang et al., 2018).

Likewise, the presence of AMF is associated with higher functional diversity and soil stability, as well as with the formation and persistence of complex soil food webs (Lethielleux-Juge, 2025). Mycelial networks and their ability to connect plants and microorganisms facilitate the transfer of carbon and nutrients, strengthening interspecific cooperation within the rhizosphere (Fellbaum et al., 2014; Luo et al., 2023). At the same time, the dispersal of AMF through biotic vectors (such as small mammals and birds) and abiotic vectors (water and wind) ensures their persistence in fragmented or degraded ecosystems, thereby contributing to the conservation of genetic diversity and, indirectly, to the ecological functioning and genetic diversity of mycorrhizal communities (Borgmann-Winter et al., 2023; Chaudhary et al., 2020; Luo et al., 2023).

AMF can be considered ecosystem engineers due to their extraordinary capacity to modify soil structure and functioning through physical, biochemical, and biological processes. However, their functionality emerges from complex interactions with host plants and the rhizosphere microbiota. Furthermore, their hyphal networks organize soil microstructure, particularly at the rhizosphere and mycorrhizosphere scales, where they influence carbon dynamics, structural stability through increased aggregation, nutrient distribution, and microbial interactions. The magnitude and persistence of these effects are regulated by spatial and temporal scales determined by the establishment of mycorrhizal associations (plant–fungus–microbiome), as well as by environmental conditions and ecosystem management practices.

Likewise, the ability of AMF to improve soil structure, enrich microbial communities, and mediate trophic interactions makes them essential components of soil sustainability (Ai et al., 2022; Fall et al., 2022; Shukla et al., 2025). Understanding these mechanisms is crucial for promoting agricultural management and ecological restoration practices grounded in soil biology that aim to conserve biodiversity and ecosystem services.

Finally, scientific publications reveal a significant pattern of geographical and ecological biases in the literature on arbuscular mycorrhizal fungi. The largest percentage of studies focuses on temperate agricultural systems and ecosystems in North America, Europe, and China, whereas tropical ecosystems and countries with the highest levels of biodiversity remain comparatively understudied. Consequently, this research imbalance limits the broad applicability of ecological frameworks associated with the functional diversity of AMF, and our understanding of how their functions and contributions to ecosystem processes vary across geographic regions and latitudinal gradients.

5. CONCLUSIONS

AMF plays a fundamental role in the biogeochemical cycles of carbon and phosphorus by promoting carbon sequestration, contributing carbon to stable soil fractions, and optimizing phosphorus mobility and availability to plants, thereby enhancing nutrient availability and long-term soil fertility.

AMF also plays an essential role in the formation and stability of soil food webs by establishing mutualistic relationships with other organisms that strengthen ecosystem resilience. These associations sustain carbon and nutrient fluxes, contributing to biological balance and mitigating the effects of environmental disturbances such as drought, land-use change, and contamination. Within the mycorrhizosphere, symbiotic and cooperative interactions between arbuscular mycorrhizal fungi and other microorganisms promote the development of physical, chemical, and biological processes fundamental to soil sustainability. In this way, their biological activity not only preserves microbial community diversity and the adaptive capacity of the soil–plant system under adverse conditions but also maintains plant productivity and ensures the functional dynamics of ecosystem services.

Despite advances in AMF research, their role in soil structure and function remains poorly understood. Significant knowledge gaps persist regarding the mechanisms by which they influence soil function and the specific processes they mediate. In general, AMF are often treated as a homogeneous functional group, despite limited understanding of the distinctive traits of individual species and families, particularly with respect to exudate production, extraradical hyphal growth, and their roles in processes such as carbon and nutrient transfer. Another important aspect that should be addressed in future research is how AMF interact with their host plants and other soil microorganisms. It is also important to recognize that, given the broad taxonomic diversity of this group, their biological responses to environmental and edaphic factors are not uniform. Furthermore, the molecular nature of glomalin and other AMF-associated glycoproteins remains incompletely understood, particularly regarding their chemical composition and their contribution to soil aggregate formation.

Future research should focus on multiscale, interdisciplinary approaches that integrate observational and experimental studies within the mycorrhizosphere while addressing ecosystem-level functional processes. Comparative studies of diverse AMF species and communities are also needed, incorporating transcriptomic, metabolomic, and functional trait analyses across a range of environmental contexts. Such approaches would provide a clearer understanding of the direct relationship between functional diversity and soil structural stability. Finally, greater emphasis should be placed on studies in tropical agroecosystems and degraded systems, particularly within environmental restoration and agricultural transformation frameworks, where the functional potential of AMF as key contributors to soil sustainability and functional resilience can be more effectively evaluated.

6. ACKNOWLEDGMENTS

This research was carried out through funding from the project under Call 903 within the program “Technological products and processes with rhizosphere microorganisms for the restoration of degraded soils in agroforestry and agricultural ecosystems”.

LITERATURE CITED

Agnihotri, R., Sharma, M. P., Prakash, A., Ramesh, A., Bhattacharjya, S., Patra, A. K., Manna, M. C., Kurganova, I., & Kuzyakov, Y. (2022). Glycoproteins of arbuscular mycorrhiza for soil carbon sequestration: Review of mechanisms and controls. *Science of The Total Environment*, *806*, 150571. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.150571

Agnolucci, M., Avio, L., Pepe, A., Turrini, A., Cristani, C., Bonini, P., Cirino, V., Colosimo, F., Ruzzi, M., & Giovannetti, M. (2019). Bacteria Associated With a Commercial Mycorrhizal Inoculum: Community Composition and Multifunctional Activity as Assessed by Illumina Sequencing and Culture-Dependent Tools. *Frontiers in Plant Science*, *9*. https://doi.org/10.3389/fpls.2018.01956

Ahammed, G. J., & Hajiboland, R. (2024). Introduction to Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Higher Plant Symbiosis: Characteristic Features, Functions, and Applications. In G. J. Ahammed & R. Hajiboland (Eds.), *Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Higher Plants* (pp. 1–17). Springer Nature Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-99-8220-2_1

Ai, Y.-J., Li, F.-P., Yang, J.-Q., Lu, S., & Gu, H.-H. (2022). Research Progress and Potential Functions of AMF and GRSP in the Ecological Remediation of Metal Tailings. *Sustainability*, *14*(15), 9611. https://doi.org/10.3390/su14159611

Akyol, T. Y., Niwa, R., Hirakawa, H., Maruyama, H., Sato, T., Suzuki, T., Fukunaga, A., Sato, T., Yoshida, S., Tawaraya, K., Saito, M., Ezawa, T., & Sato, S. (2019). Impact of Introduction of Arbuscular Mycorrhizal Fungi on the Root Microbial Community in Agricultural Fields. *Microbes and Environments*, *34*(1), 23–32. https://doi.org/10.1264/jsme2.ME18109

Almario, J., Fabiańska, I., Saridis, G., & Bucher, M. (2022). Unearthing the plant–microbe quid pro quo in root associations with beneficial fungi. *New Phytologist*, *234*(6), 1967–1976. https://doi.org/10.1111/nph.18061

Alptekin, B., Hirsch, H., Kleven, B., King, L., McLimans, C., Daniels, D., Irving, T., Floss, D., & Ané, J. (2025). From glomalin to glomalose: unraveling the molecular identity of the MAb32B11 antigen. *New Phytologist*, *247*(5), 2328–2341. https://doi.org/10.1111/nph.70253

Ansari, Mohd. M., Bisht, N., Singh, T., & Chauhan, P. S. (2024). Symphony of survival: Insights into cross-talk mechanisms in plants, bacteria, and fungi for strengthening plant immune responses. *Microbiological Research*, *285*, 127762. https://doi.org/10.1016/j.micres.2024.127762

Artursson, V., Finlay, R. D., & Jansson, J. K. (2006). Interactions between arbuscular mycorrhizal fungi and bacteria and their potential for stimulating plant growth. *Environmental Microbiology*, *8*(1), 1–10. https://doi.org/10.1111/j.1462-2920.2005.00942.x

Aseel, D. G., Ibrahim, O. M., Elbeaino, T., Al-Askar, A. A., & Abdelkhalek, A. (2025). Impacts of arbuscular mycorrhizal and Trichoderma viride on enhancing physicochemical properties and triggering defense mechanisms of tomato plants challenged with potato virus Y. *Frontiers in Plant Science*, *16*. https://doi.org/10.3389/fpls.2025.1650871

Aseel, D. G., Rashad, Y. M., & Hammad, S. M. (2019). Arbuscular Mycorrhizal Fungi Trigger Transcriptional Expression of Flavonoid and Chlorogenic Acid Biosynthetic Pathways Genes in Tomato against Tomato Mosaic Virus. *Scientific Reports*, *9*(1), 9692. https://doi.org/10.1038/s41598-019-46281-x

Aspray, T. J., Jones, E. E., Davies, M. W., Shipman, M., & Bending, G. D. (2013). Increased hyphal branching and growth of ectomycorrhizal fungus Lactarius rufus by the helper bacterium Paenibacillus sp. *Mycorrhiza*, *23*(5), 403–410. https://doi.org/10.1007/s00572-013-0483-1

Azizi, S., Tabari Kouchaksaraei, M., Hadian, J., Fallah Nosrat Abad, A. R., Modarres Sanavi, S. A. M., Ammer, C., & Bader, M. K.-F. (2021). Dual inoculations of arbuscular mycorrhizal fungi and plant growth-promoting rhizobacteria boost drought resistance and essential oil yield of common myrtle. *Forest Ecology and Management*, *497*, 119478. https://doi.org/10.1016/j.foreco.2021.119478

Barea, J.-M., Azcón, R., & Azcón-Aguilar, C. (2002). Mycorrhizosphere interactions to improve plant fitness and soil quality. *Antonie van Leeuwenhoek*, *81*(1), 343–351. https://doi.org/10.1023/A:1020588701325

Barea, J.-M., Pozo, M. J., Azcón, R., & Azcón-Aguilar, C. (2005). Microbial co-operation in the rhizosphere. *Journal of Experimental Botany*, *56*(417), 1761–1778. https://doi.org/10.1093/jxb/eri197

Barto, E. K., Alt, F., Oelmann, Y., Wilcke, W., & Rillig, M. C. (2010). Contributions of biotic and abiotic factors to soil aggregation across a land use gradient. *Soil Biology and Biochemistry*, *42*(12), 2316–2324. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2010.09.008

Bernados, L. C., Espineli, J. P., Anarna, J. A., & Aggangan, N. S. (2024). Increasing Tomato Productivity through Integrated Nutrient Sources and Inoculation with Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Azospirillum spp. *Horticulturae*, *10*(10), 1056. https://doi.org/10.3390/horticulturae10101056

Bharadwaj, D. P., Lundquist, P.-O., & Alström, S. (2008). Arbuscular mycorrhizal fungal spore-associated bacteria affect mycorrhizal colonization, plant growth and potato pathogens. *Soil Biology and Biochemistry*, *40*(10), 2494–2501. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2008.06.012

Bonfante, P., & Anca, I.-A. (2009). Plants, Mycorrhizal Fungi, and Bacteria: A Network of Interactions. *Annual Review of Microbiology*, *63*(1), 363–383. https://doi.org/10.1146/annurev.micro.091208.073504

Borgmann-Winter, B. W., Stephens, R. B., Anthony, M. A., Frey, S. D., D'Amato, A. W., & Rowe, R. J. (2023). Wind and Small Mammals Disperse Complementary Fungal Communities. *The Bulletin of the Ecological Society of America*, *104*(3). https://doi.org/10.1002/bes2.2090

Borie, F., Rubio, R., & Morales, A. (2008). Arbuscular mycorrhizal fungi and soil aggregation. *Journal of Soil Science and Plant Nutrition*, *8*(2), 9–18. https://doi.org/10.4067/S0718-27912008000200003

Bueno de Mesquita, C. P., Sartwell, S. A., Ordemann, E. V., Porazinska, D. L., Farrer, E. C., King, A. J., Spasojevic, M. J., Smith, J. G., Suding, K. N., & Schmidt, S. K. (2018). Patterns of root colonization by arbuscular mycorrhizal fungi and dark septate endophytes across a mostly-unvegetated, high-elevation landscape. *Fungal Ecology*, *36*, 63–74. https://doi.org/10.1016/j.funeco.2018.07.009

Chaudhary, V. B., Nolimal, S., Sosa-Hernández, M. A., Egan, C., & Kastens, J. (2020). Trait-based aerial dispersal of arbuscular mycorrhizal fungi. *New Phytologist*, *228*(1), 238–252. https://doi.org/10.1111/nph.16667

Chaudhry, M. S., Rahman, S. U., Ismaiel, M. S., Sarwar, G., Saeed, B., & Nasim, F.-H. (2009). Coexistence of arbuscular mycorrhizae and dark septate endophytic fungi in an undisturbed and a disturbed site of an arid ecosystem. *Symbiosis*, *49*(1), 19–28. https://doi.org/10.1007/s13199-009-0010-5

Chen, J., Chen, J., Tan, M., & GongZi-tong. (2002). Soil degradation: a global problem endangering sustainable development. *Journal of Geographical Sciences*, *12*(2), 243–252. https://doi.org/https://doi.org/10.1007/BF02837480

Correia, M., Heleno, R., da Silva, L. P., Costa, J. M., & Rodríguez-Echeverría, S. (2019). First evidence for the joint dispersal of mycorrhizal fungi and plant diaspores by birds. *New Phytologist*, *222*(2), 1054–1060. https://doi.org/10.1111/nph.15571

Costa, O. Y. A., Raaijmakers, J. M., & Kuramae, E. E. (2018). Microbial Extracellular Polymeric Substances: Ecological Function and Impact on Soil Aggregation. *Frontiers in Microbiology*, *9*. https://doi.org/10.3389/fmicb.2018.01636

Davison, J., García de León, D., Zobel, M., Moora, M., Bueno, C. G., Barceló, M., Gerz, M., León, D., Meng, Y., Pillar, V. D., Sepp, S., Soudzilovaskaia, N. A., Tedersoo, L., Vaessen, S., Vahter, T., Winck, B., & Öpik, M. (2020). Plant functional groups associate with distinct arbuscular mycorrhizal fungal communities. *New Phytologist*, *226*(4), 1117–1128. https://doi.org/10.1111/nph.16423 de los Santos-Villalobos, S., & Parra-Cota, F. I. (2021). Current trends in plant growth-promoting microorganisms research for sustainable food security. *Current Research in Microbial Sciences*, *2*, 100016. https://doi.org/10.1016/j.crmicr.2020.100016

Debray, R., Socolar, Y., Kaulbach, G., Guzman, A., Hernandez, C. A., Curley, R., Dhond, A., Bowles, T., & Koskella, B. (2022). Water stress and disruption of mycorrhizas induce parallel shifts in phyllosphere microbiome composition. *New Phytologist*, *234*(6), 2018–2031. https://doi.org/10.1111/nph.17817

Ebrahimi, S., Eini, O., & Koolivand, D. (2020). Arbuscular mycorrhizal symbiosis enhances virus accumulation and attenuates resistance-related gene expression in tomato plants infected with Beet curly top Iran virus. *Journal of Plant Diseases and Protection*, *127*(3), 341–348. https://doi.org/10.1007/s41348-020-00299-w

Elliott, T. F., Truong, C., Jackson, S. M., Zúñiga, C. L., Trappe, J. M., & Vernes, K. (2022). Mammalian Mycophagy: a Global Review of Ecosystem Interactions Between Mammals and Fungi. *Fungal Systematics and Evolution*, *9*(1), 99–159. https://doi.org/10.3114/fuse.2022.09.07

Emmett, B. D., Lévesque-Tremblay, V., & Harrison, M. J. (2021). Conserved and reproducible bacterial communities associate with extraradical hyphae of arbuscular mycorrhizal fungi. *The ISME Journal*, *15*(8), 2276–2288. https://doi.org/10.1038/s41396-021-00920-2

Enebe, M. C., & Erasmus, M. (2023). Symbiosis – A Perspective on the Effects of Host Traits and Environmental Parameters in Arbuscular Mycorrhizal Fungal Richness, Colonization and Ecological Functions. *Agriculture*, *13*(10), 1899. https://doi.org/10.3390/agriculture13101899

Enkhtuya, B., & Vosátka, M. (2005). Interaction between grass and trees mediated by extraradical mycelium of symbiotic arbuscular mycorrhizal fungi. *Symbiosis.*, *38*, 261–277. https://dalspaceb.library.dal.ca/server/api/core/bitstreams/3cd2843c-76ef-4eb6-b77a-a83435e9c59b/content

Faghihinia, M., Halverson, L. J., Hršelová, H., Bukovská, P., Rozmoš, M., Kotianová, M., & Jansa, J. (2024). Nutrient-dependent cross-kingdom interactions in the hyphosphere of an arbuscular mycorrhizal fungus. *Frontiers in Microbiology*, *14*. https://doi.org/10.3389/fmicb.2023.1284648

Fall, A. F., Nakabonge, G., Ssekandi, J., Founoune-Mboup, H., Apori, S. O., Ndiaye, A., Badji, A., & Ngom, K. (2022). Roles of Arbuscular Mycorrhizal Fungi on Soil Fertility: Contribution in the Improvement of Physical, Chemical, and Biological Properties of the Soil. *Frontiers in Fungal Biology*, *3*. https://doi.org/10.3389/ffunb.2022.723892

Fellbaum, C. R., Mensah, J. A., Cloos, A. J., Strahan, G. E., Pfeffer, P. E., Kiers, E. T., & Bücking, H. (2014). Fungal nutrient allocation in common mycorrhizal networks is regulated by the carbon source strength of individual host plants. *New Phytologist*, *203*(2), 646–656. https://doi.org/10.1111/nph.12827

Frey-Klett, P., & Garbaye, J. (2005). Mycorrhiza helper bacteria: a promising model for the genomic analysis of fungal–bacterial interactions. *New Phytologist*, *168*(1), 4–8. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2005.01553.x

Frey-Klett, P., Garbaye, J., & Tarkka, M. (2007). The mycorrhiza helper bacteria revisited. *New Phytologist*, *176*(1), 22–36. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2007.02191.x

Garbaye, J. (1994). Tansley Review No. 76 Helper bacteria: a new dimension to the mycorrhizal symbiosis. *New Phytologist*, *128*(2), 197–210. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.1994.tb04003.x

García-Mares, A., Moreno-Espíndola, I. P., Carballar-Hernández, S., Gama-Flores, J. L., & Ferrara-Guerrero, M. J. (2024). Colonization Patterns by Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Dark Septate Endophytes in a Forest Ecosystem of the Municipality of Isidro Fabela, State of Mexico. *REVISTA TERRA LATINOAMERICANA*, *42*. https://doi.org/10.28940/terra.v42i0.1760

Giovannini, L., Palla, M., Agnolucci, M., Avio, L., Sbrana, C., Turrini, A., & Giovannetti, M. (2020). Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Associated Microbiota as Plant Biostimulants: Research Strategies for the Selection of the Best Performing Inocula. *Agronomy*, *10*(1), 106. https://doi.org/10.3390/agronomy10010106

Gómez-Leyva, J. F., Segura-Castruita, M. A., Hernández-Cuevas, L. V., & Íñiguez-Rivas, M. (2023). Arbuscular Mycorrhizal Fungi Associated with Maize (Zea mays L.) in the Formation and Stability of Aggregates in Two Types of Soil. *Microorganisms*, *11*(11), 2615. https://doi.org/10.3390/microorganisms11112615

Gomiero, T. (2016). Soil degradation, land scarcity and food security: Reviewing a complex challenge. In *Sustainability (Switzerland)* (Vol. 8, Number 3). https://doi.org/10.3390/su8030281

Gong, M., Bai, N., Wang, P., Su, J., Chang, Q., & Zhang, Q. (2023). Co-Inoculation with Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Dark Septate Endophytes under Drought Stress: Synergistic or Competitive Effects on Maize Growth, Photosynthesis, Root Hydraulic Properties and Aquaporins? *Plants*, *12*(14), 2596. https://doi.org/10.3390/plants12142596

Guo, L., Shen, J., Li, B., Li, Q., Wang, C., Guan, Y., D'Acqui, L. P., Luo, Y., Tao, Q., Xu, Q., Li, H., Yang, J., & Tang, X. (2019). Impacts of agricultural land use change on soil aggregate stability and physical protection of organic C. *Science of The Total Environment*, *707*, 136049. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2019.136049

Han, Y., Yuan, G., Yang, X., Fang, L., Liang, Y., Zhou, B., & Wei, Z. (2025). Arbuscular mycorrhizal fungi enhance soil nutrient cycling by regulating soil bacterial community structures in mango orchards with different soil fertility rates. *Frontiers in Microbiology*, *16*. https://doi.org/10.3389/fmicb.2025.1615694

Hossain, MD. B. (2021). Glomalin and Contribution of Glomalin to Carbon Sequestration in Soil: A Review. *Turkish Journal of Agriculture - Food Science and Technology*, *9*(1), 191–196. https://doi.org/10.24925/turjaf.v9i1.191-196.3803

Hu, W., Cichota, R., Beare, M., Müller, K., Drewry, J., & Eger, A. (2023). Soil structural vulnerability: Critical review and conceptual development. *Geoderma*, *430*. https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2023.116346

Huang, W., van Bodegom, P. M., Declerck, S., Heinonsalo, J., Cosme, M., Viskari, T., Liski, J., & Soudzilovskaia, N. A. (2022). Mycelium chemistry differs markedly between ectomycorrhizal and arbuscular mycorrhizal fungi. *Communications Biology*, *5*(1), 398. https://doi.org/10.1038/s42003-022-03341-9

Huey, C. J., Gopinath, S. C. B., Uda, M. N. A., Zulhaimi, H. I., Jaafar, M. N., Kasim, F. H., & Yaakub, A. R. W. (2020). Mycorrhiza: a natural resource assists plant growth under varied soil conditions. *3 Biotech*, *10*(5), 204. https://doi.org/10.1007/s13205-020-02188-3

Janoušková, M., Remke, M., Johnson, N. C., Blažková, A., Rydlová, J., Kolaříková, Z., & Bowker, M. A. (2023). Transferred communities of arbuscular mycorrhizal fungal persist in novel climates and soils. *Soil Biology and Biochemistry*, *187*, 109190. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2023.109190

Jansa, J., Mozafar, A., & Frossard, E. (2003). Long-distance transport of P and Zn through the hyphae of an arbuscular mycorrhizal fungus in symbiosis with maize. *Agronomie*, *23*(5–6), 481–488. https://doi.org/10.1051/agro:2003013

Ji, L., Chen, X., Huang, C., & Tan, W. (2024). Arbuscular mycorrhizal hyphal networks and glomalin-related soil protein jointly promote soil aggregation and alter aggregate hierarchy in Calcaric Regosol. *Geoderma*, *452*, 117096. https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2024.117096

Jiang, Y., Luan, L., Hu, K., Liu, M., Chen, Z., Geisen, S., Chen, X., Li, H., Xu, Q., Bonkowski, M., & Sun, B. (2020). Trophic interactions as determinants of the arbuscular mycorrhizal fungal community with cascading plant-promoting consequences. *Microbiome*, *8*(1), 142. https://doi.org/10.1186/s40168-020-00918-6

Jiménez-Martínez, A., Gutiérrez-Castorena, Ma. del C., Montaño, N. M., Gutiérrez-Castorena, E. V., Alarcón, A., & Gavito, M. E. (2024). Micromorphology and thematic micro-mapping reveal differences in the soil structuring traits of three arbuscular mycorrhizal fungi. *Pedobiologia*, *104*, 150953. https://doi.org/10.1016/j.pedobi.2024.150953

Kakouridis, A., Yuan, M., Nuccio, E. E., Hagen, J. A., Fossum, C. A., Moore, M. L., Estera-Molina, K. Y., Nico, P. S., Weber, P. K., Pett-Ridge, J., & Firestone, M. K. (2024). Arbuscular mycorrhiza convey significant plant carbon to a diverse hyphosphere microbial food web and mineral-associated organic matter. *New Phytologist*, *242*(4), 1661–1675. https://doi.org/10.1111/nph.19560

Keesstra, S. D., Bouma, J., Wallinga, J., Tittonell, P., Smith, P., Cerdà, A., Montanarella, L., Quinton, J. N., Pachepsky, Y., van der Putten, W. H., Bardgett, R. D., Moolenaar, S., Mol, G., Jansen, B., & Fresco, L. O. (2016). The significance of soils and soil science towards realization of the United Nations Sustainable Development Goals. *SOIL*, *2*(2), 111–128. https://doi.org/10.5194/soil-2-111-2016

Klironomos, J., & Hart, M. (2002). Colonization of roots by arbuscular mycorrhizal fungi using different sources of inoculum. *Mycorrhiza*, *12*(4), 181–184. https://doi.org/10.1007/s00572-002-0169-6

Klironomos, J. N., Allen, M. F., Rillig, M. C., Piotrowski, J., Makvandi-Nejad, S., Wolfe, B. E., & Powell, J. R. (2005). Abrupt rise in atmospheric CO2 overestimates community response in a model plant–soil system. *Nature*, *433*(7026), 621–624. https://doi.org/10.1038/nature03268

Klironomos, J. N., & Kendrick, W. B. (1996). Palatability of microfungi to soil arthropods in relation to the functioning of arbuscular mycorrhizae. *Biology and Fertility of Soils*, *21*(1–2), 43–52. https://doi.org/10.1007/BF00335992

Kokkoris, V., Lekberg, Y., Antunes, P. M., Fahey, C., Fordyce, J. A., Kivlin, S. N., & Hart, M. M. (2020). Codependency between plant and arbuscular mycorrhizal fungal communities: what is the evidence? *New Phytologist*, *228*(3), 828–838. https://doi.org/10.1111/nph.16676

Lanfranco, L., Bonfante, P., & Genre, A. (2016). The Mutualistic Interaction between Plants and Arbuscular Mycorrhizal Fungi. *Microbiology Spectrum*, *4*(6). https://doi.org/10.1128/microbiolspec.FUNK-0012-2016

Lehmann, A., Leifheit, E. F., & Rillig, M. C. (2017). Mycorrhizas and Soil Aggregation. In N. Collins Johnson, C. Gehring, & J. Jansa (Eds.), *Mycorrhizal Mediation of Soil* (pp. 241–262). Elsevier. https://doi.org/10.1016/B978-0-12-804312-7.00014-0

Lehmann, A., & Rillig, M. C. (2015). Understanding mechanisms of soil biota involvement in soil aggregation: A way forward with saprobic fungi? *Soil Biology and Biochemistry*, *88*, 298–302. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2015.06.006

Lehmann, A., Zheng, W., & Rillig, M. C. (2017). Soil biota contributions to soil aggregation. *Nature Ecology & Evolution*, *1*(12), 1828–1835. https://doi.org/10.1038/s41559-017-0344-y

Lehmann, A., Zheng, W., Ryo, M., Soutschek, K., Roy, J., Rongstock, R., Maaß, S., & Rillig, M. C. (2020). Fungal Traits Important for Soil Aggregation. *Frontiers in Microbiology*, *10*. https://doi.org/10.3389/fmicb.2019.02904

Lethielleux-Juge, C. (2025). Review: roles of mycorrhizal symbioses and associated soil microbiomes in ecological restoration. *Frontiers in Microbiology*, *16*. https://doi.org/10.3389/fmicb.2025.1456041

Li, J., Zhou, L., Chen, G., Yao, M., Liu, Z., Li, X., Yang, X., Yang, Y., Cai, D., Tuerxun, Z., Li, B., Nie, T., & Chen, X. (2025). Arbuscular mycorrhizal fungi enhance drought resistance and alter microbial communities in maize rhizosphere soil. *Environmental Technology & Innovation*, *37*, 103947. https://doi.org/10.1016/j.eti.2024.103947

Li, Z., Wu, S., Yi, Q., Liu, Y., Wang, J., Nguyen, T. A. H., Ma, Y., You, F., Chan, T.-S., Klein, A., Levett, A., Southam, G., Alessi, D. S., Huang, Y., & Huang, L. (2023). Arbuscular Mycorrhizal Fungi Drive Organo-Mineral Association in Iron Ore Tailings: Unravelling Microstructure at the Submicron Scale by Synchrotron-Based FTIR and STXM-NEXAFS. *Environmental Science & Technology*, *57*(51), 21779–21790. https://doi.org/10.1021/acs.est.3c07614

Liu, L., Gunina, A., Zhang, F., Cui, Z., & Tian, J. (2023). Fungal necromass increases soil aggregation and organic matter chemical stability under improved cropland management and natural restoration. *Science of The Total Environment*, *858*, 159953. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2022.159953

Lu, Y., Yan, Y., Qin, J., Ou, L., Yang, X., Liu, F., & Xu, Y. (2023). Arbuscular mycorrhizal fungi enhance phosphate uptake and alter bacterial communities in maize rhizosphere soil. *Frontiers in Plant Science*, *14*. https://doi.org/10.3389/fpls.2023.1206870

Lugo, M. A., Menoyo, E., Allione, L. R., Negritto, M. A., Henning, J. A., & Anton, A. M. (2018). Arbuscular mycorrhizas and dark septate endophytes associated with grasses from the Argentine Puna. *Mycologia*, *110*(4), 654–665. https://doi.org/10.1080/00275514.2018.1492846

Luo, X., Liu, Y., Li, S., & He, X. (2023). Interplant carbon and nitrogen transfers mediated by common arbuscular mycorrhizal networks: beneficial pathways for system functionality. *Frontiers in Plant Science*, *14*. https://doi.org/10.3389/fpls.2023.1169310

Maffei, G., Miozzi, L., Fiorilli, V., Novero, M., Lanfranco, L., & Accotto, G. P. (2014). The arbuscular mycorrhizal symbiosis attenuates symptom severity and reduces virus concentration in tomato infected by Tomato yellow leaf curl Sardinia virus (TYLCSV). *Mycorrhiza*, *24*(3), 179–186. https://doi.org/10.1007/s00572-013-0527-6

Mahmud, M. S., & Chong, K. P. (2021). Formulation of biofertilizers from oil palm empty fruit bunches and plant growth-promoting microbes: A comprehensive and novel approach towards plant health. *Journal of King Saud University - Science*, *33*(8), 101647. https://doi.org/10.1016/j.jksus.2021.101647

Mangan, S. A., & Adler, G. H. (2000). Consumption of arbuscular mycorrhizal fungi by terrestrial and arboreal small mammals in a panamanian cloud forest. *Journal of Mammalogy*, *81*(2), 563–570. https://doi.org/10.1644/1545-1542(2000)081<0563:COAMFB>2.0.CO;2

Masebo, N., Birhane, E., Takele, S., Perez-Sanz, A., Lucena, J. J., Belay, Z., Anjulo, A., & Yunta, F. (2025). Glomalin related soil protein, soil aggregate stability and soil aggregate-associated organic carbon under agroforestry practices in southern Ethiopia. *BMC Ecology and Evolution*, *25*(1), 28. https://doi.org/10.1186/s12862-025-02365-z

Morris, E. K., Morris, D. J. P., Vogt, S., Gleber, S.-C., Bigalke, M., Wilcke, W., & Rillig, M. C. (2019). Visualizing the dynamics of soil aggregation as affected by arbuscular mycorrhizal fungi. *The ISME Journal*, *13*(7), 1639–1646. https://doi.org/10.1038/s41396-019-0369-0

Nagy, V., Sándor, R., Klem, K., & Urban, O. (2026). Functional limitations of glomalin-related soil protein as an indicator of arbuscular mycorrhizal fungi while remaining relevant to soil health. *Soil Biology and Biochemistry*, *214*, 110076. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2025.110076

Nasslahsen, B., Prin, Y., Ferhout, H., Smouni, A., & Duponnois, R. (2022). Mycorrhizae helper bacteria for managing the mycorrhizal soil infectivity. *Frontiers in Soil Science*, *2*. https://doi.org/10.3389/fsoil.2022.979246

Ndeko, A. B., Chuma, G. B., Kane, A., & Mushagalusa, G. N. (2024). Soil fertility and crop biofortification: is there potential improvement through arbuscular mycorrhizal symbiosis in Sub-Saharan Africa? *Discover Soil*, *1*(1), 23. https://doi.org/10.1007/s44378-024-00019-y

Netherway, T., Bengtsson, J., Krab, E. J., & Bahram, M. (2021). Biotic interactions with mycorrhizal systems as extended nutrient acquisition strategies shaping forest soil communities and functions. *Basic and Applied Ecology*, *50*, 25–42. https://doi.org/10.1016/j.baae.2020.10.002

Olk, D. C., Bloom, P. R., Perdue, E. M., McKnight, D. M., Chen, Y., Farenhorst, A., Senesi, N., Chin, Y. -P., Schmitt-Kopplin, P., Hertkorn, N., & Harir, M. (2019). Environmental and Agricultural Relevance of Humic Fractions Extracted by Alkali from Soils and Natural Waters. *Journal of Environmental Quality*, *48*(2), 217–232. https://doi.org/10.2134/jeq2019.02.0041

Pandit, A., Kochar, M., Srivastava, S., Johny, L., & Adholeya, A. (2022). Diversity and Functionalities of Unknown Mycorrhizal Fungal Microbiota. *Microbiological Research*, *256*, 126940. https://doi.org/10.1016/j.micres.2021.126940

Pauwels, R., Graefe, J., & Bitterlich, M. (2023). An arbuscular mycorrhizal fungus alters soil water retention and hydraulic conductivity in a soil texture specific way. *Mycorrhiza*, *33*(3), 165–179. https://doi.org/10.1007/s00572-023-01106-8

Paz, C., Öpik, M., Bulascoschi, L., Bueno, C. G., & Galetti, M. (2021). Dispersal of Arbuscular Mycorrhizal Fungi: Evidence and Insights for Ecological Studies. *Microbial Ecology*, *81*(2), 283–292. https://doi.org/10.1007/s00248-020-01582-x

Philippot, L., Chenu, C., Kappler, A., Rillig, M. C., & Fierer, N. (2024). The interplay between microbial communities and soil properties. *Nature Reviews Microbiology*, *22*(4), 226–239. https://doi.org/10.1038/s41579-023-00980-5

Piotrowski, J. S., Denich, T., Klironomos, J. N., Graham, J. M., & Rillig, M. C. (2004). The effects of arbuscular mycorrhizas on soil aggregation depend on the interaction between plant and fungal species. *New Phytologist*, *164*(2), 365–373. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2004.01181.x

Postma-Blaauw, M. B., De Goede, M., Bloem, J., Faber, J. H., & Brussaard, L. (2010). Soil biota community structure and abundance under agricultural intensification and extensification. *Ecology*, *91*(2). https://doi.org/https://doi.org/10.1890/09-0666.1

Qin, Z.-F., Xie, M.-X., Zhang, Y., Li, X., Li, H., & Zhang, J. (2023). Research progress in soil organic carbon stabilization mediated by arbuscular mycorrhizal fungi. *Journal of Plant Nutrition and Fertilizers*, *29*(4), 756–766.

Rabbi, S. M. F., Daniel, H., Lockwood, P. V., Macdonald, C., Pereg, L., Tighe, M., Wilson, B. R., & Young, I. M. (2016). Physical soil architectural traits are functionally linked to carbon decomposition and bacterial diversity. *Scientific Reports*, *6*(1), 33012. https://doi.org/10.1038/srep33012

Rashad, Y. M., El-Sharkawy, H. H., Abdalla, S. A., Ibrahim, O. M., & Elazab, N. T. (2023). Mycorrhizal colonization and Streptomyces viridosporus HH1 synergistically up-regulate the polyphenol biosynthesis genes in wheat against stripe rust. *BMC Plant Biology*, *23*(1), 388. https://doi.org/10.1186/s12870-023-04395-5

Řezáčová, V., Czakó, A., Stehlík, M., Mayerová, M., Šimon, T., Smatanová, M., & Madaras, M. (2021). Organic fertilization improves soil aggregation through increases in abundance of eubacteria and products of arbuscular mycorrhizal fungi. *Scientific Reports*, *11*(1), 12548. https://doi.org/10.1038/s41598-021-91653-x

Richter, F., Calonne-Salmon, M., van der Heijden, M. G. A., Declerck, S., & Stanley, C. E. (2024). AMF-SporeChip provides new insights into arbuscular mycorrhizal fungal asymbiotic hyphal growth dynamics at the cellular level. *Lab on a Chip*, *24*(7), 1930–1946. https://doi.org/10.1039/D3LC00859B

Rigamonte, T. A., Pylro, V. S., & Duarte, G. F. (2010). The role of mycorrhization helper bacteria in the establishment and action of ectomycorrhizae associations. *Brazilian Journal of Microbiology*, *41*(4), 832–840. https://doi.org/10.1590/S1517-83822010000400002

Rillig, M. C., Aguilar-Trigueros, C. A., Bergmann, J., Verbruggen, E., Veresoglou, S. D., & Lehmann, A. (2015). Plant root and mycorrhizal fungal traits for understanding soil aggregation. *New Phytologist*, *205*(4), 1385–1388. https://doi.org/10.1111/nph.13045

Rillig, M. C., & Mummey, D. L. (2006). Mycorrhizas and soil structure. *New Phytologist*, *171*(1), 41–53. https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2006.01750.x

Rodriguez-Garcia, D. R., & Müller, L. M. (2026). Signaling at the interface: The cell wall, peptides, and extracellular vesicles mediate partner communication during arbuscular mycorrhizal symbiosis. *Current Opinion in Plant Biology*, *89*, 102849. https://doi.org/10.1016/j.pbi.2025.102849

Roesti, D., Ineichen, K., Braissant, O., Redecker, D., Wiemken, A., & Aragno, M. (2005). Bacteria Associated with Spores of the Arbuscular Mycorrhizal Fungi *Glomus geosporum* and *Glomus constrictum*. *Applied and Environmental Microbiology*, *71*(11), 6673–6679. https://doi.org/10.1128/AEM.71.11.6673-6679.2005

Ruiz-Lozano, J. M., Porcel, R., Azcon, C., & Aroca, R. (2012). Regulation by arbuscular mycorrhizae of the integrated physiological response to salinity in plants: new challenges in physiological and molecular studies. *Journal of Experimental Botany*, *63*(11), 4033–4044. https://doi.org/10.1093/jxb/ers126

Sangwan, S., & Prasanna, R. (2022). Mycorrhizae Helper Bacteria: Unlocking Their Potential as Bioenhancers of Plant–Arbuscular Mycorrhizal Fungal Associations. *Microbial Ecology*, *84*(1), 1–10. https://doi.org/10.1007/s00248-021-01831-7

Shukla, S., Didwania, N., & Choudhary, R. (2025). Arbuscular mycorrhizal fungi (AMF): a pathway to sustainable soil health, carbon sequestration, and greenhouse gas mitigation. *Journal of the Saudi Society of Agricultural Sciences*, *24*(4), 22. https://doi.org/10.1007/s44447-025-00023-w

Son, Y., Martínez, C. E., & Kao-Kniffin, J. (2024). Three important roles and chemical properties of glomalin-related soil protein. *Frontiers in Soil Science*, *4*. https://doi.org/10.3389/fsoil.2024.1418072

Spohn, M., & Giani, L. (2011). Impacts of land use change on soil aggregation and aggregate stabilizing compounds as dependent on time. *Soil Biology and Biochemistry*, *43*(5), 1081–1088. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2011.01.029

Stephens, R. B., Frey, S. D., D'Amato, A. W., & Rowe, R. J. (2021). Functional, temporal and spatial complementarity in mammal-fungal spore networks enhances mycorrhizal dispersal following forest harvesting. *Functional Ecology*, *35*(9), 2072–2083. https://doi.org/10.1111/1365-2435.13855

Tahat, M. M., Alananbeh, K. M., Othman, Y. A., & Leskovar, D. I. (2020). Soil health and sustainable agriculture. *Sustainability (Switzerland)*, *12*(12). https://doi.org/10.3390/SU12124859

Tao, J., & Liu, X. (2024). Does arbuscular mycorrhizal fungi inoculation influence soil carbon sequestration? *Biology and Fertility of Soils*, *60*(2), 213–225. https://doi.org/10.1007/s00374-024-01793-1

Toljander, J. F., Lindahl, B. D., Paul, L. R., Elfstrand, M., & Finlay, R. D. (2007). Influence of arbuscular mycorrhizal mycelial exudates on soil bacterial growth and community structure. *FEMS Microbiology Ecology*, *61*(2), 295–304. https://doi.org/10.1111/j.1574-6941.2007.00337.x

Treseder, K. K., & Allen, M. F. (2002). Direct nitrogen and phosphorus limitation of arbuscular mycorrhizal fungi: a model and field test. *New Phytologist*, *155*(3), 507–515. https://doi.org/10.1046/j.1469-8137.2002.00470.x

Turrini, A., Avio, L., Giovannetti, M., & Agnolucci, M. (2018). Functional Complementarity of Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Associated Microbiota: The Challenge of Translational Research. *Frontiers in Plant Science*, *9*. https://doi.org/10.3389/fpls.2018.01407

Vivas, A., Marulanda, A., Ruiz-Lozano, J. M., Barea, J. M., & Azcón, R. (2003). Influence of a Bacillus sp. on physiological activities of two arbuscular mycorrhizal fungi and on plant responses to PEG-induced drought stress. *Mycorrhiza*, *13*(5), 249–256. https://doi.org/10.1007/s00572-003-0223-z

Wang, F., & Feng, G. (2021). Arbuscular Mycorrhizal Fungi Interactions in the Rhizosphere. In V. V. S. R. Gupta & A. K. Sharma (Eds.), *Rhizosphere Biology: Interactions Between Microbes and Plants* (pp. 217–235). https://doi.org/10.1007/978-981-15-6125-2_11

Wang, F., & Rengel, Z. (2024). Disentangling the contributions of arbuscular mycorrhizal fungi to soil multifunctionality. *Pedosphere*, *34*(2), 269–278. https://doi.org/10.1016/j.pedsph.2023.12.015

Wang, F., Zhang, L., Zhou, J., Rengel, Z., George, T. S., & Feng, G. (2022). Exploring the secrets of hyphosphere of arbuscular mycorrhizal fungi: processes and ecological functions. *Plant and Soil*, *481*(1–2), 1–22. https://doi.org/10.1007/s11104-022-05621-z

Wang, J., Zhen, J., Hu, W., Chen, S., Lizaga, I., Zeraatpisheh, M., & Yang, X. (2023). Remote sensing of soil degradation: Progress and perspective. *International Soil and Water Conservation Research*. https://doi.org/10.1016/j.iswcr.2023.03.002

Wang, L., George, T. S., & Feng, G. (2024). Concepts and consequences of the hyphosphere core microbiome for arbuscular mycorrhizal fungal fitness and function. *New Phytologist*, *242*(4), 1529–1533. https://doi.org/10.1111/nph.19396

Wang, Z., Wang, L., Liang, X., Zhang, G., Li, Z., Yang, Z., & Zhan, F. (2024). The coexistence of arbuscular mycorrhizal fungi and dark septate endophytes synergistically enhanced the cadmium tolerance of maize. *Frontiers in Plant Science*, *15*. https://doi.org/10.3389/fpls.2024.1349202

Wardle, D. A. (2006). The influence of biotic interactions on soil biodiversity. *Ecology Letters*, *9*(7), 870–886. https://doi.org/10.1111/j.1461-0248.2006.00931.x

Werner, G. D. A., Strassmann, J. E., Ivens, A. B. F., Engelmoer, D. J. P., Verbruggen, E., Queller, D. C., Noë, R., Johnson, N. C., Hammerstein, P., & Kiers, E. T. (2014). Evolution of microbial markets. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, *111*(4), 1237–1244. https://doi.org/10.1073/pnas.1315980111

Wilkes, T. I., Warner, D. J., Edmonds-Brown, V., Davies, K. G., & Denholm, I. (2021). Zero Tillage Systems Conserve Arbuscular Mycorrhizal Fungi, Enhancing Soil Glomalin and Water Stable Aggregates with Implications for Soil Stability. *Soil Systems*, *5*(1), 4. https://doi.org/10.3390/soilsystems5010004

Wilpiszeski, R. L., Aufrecht, J. A., Retterer, S. T., Sullivan, M. B., Graham, D. E., Pierce, E. M., Zablocki, O. D., Palumbo, A. V., & Elias, D. A. (2019). Soil Aggregate Microbial Communities: Towards Understanding Microbiome Interactions at Biologically Relevant Scales. *Applied and Environmental Microbiology*, *85*(14). https://doi.org/10.1128/AEM.00324-19

Woldemar, E. (1907). *Soils, their formation, properties, composition, and relations to climate and plant growth in the humid and arid regions* . New York, Macmillan, 1907. https://www.biodiversitylibrary.org/item/65783

Xavier, L. J. C., & Germida, J. J. (2003). Bacteria associated with Glomus clarum spores influence mycorrhizal activity. *Soil Biology and Biochemistry*, *35*(3), 471–478. https://doi.org/10.1016/S0038-0717(03)00003-8

Xie, L., Bi, Y., Ma, S., Shang, J., Hu, Q., & Christie, P. (2021). Combined inoculation with dark septate endophytes and arbuscular mycorrhizal fungi: synergistic or competitive growth effects on maize? *BMC Plant Biology*, *21*(1), 498. https://doi.org/10.1186/s12870-021-03267-0

Yang, G., Wagg, C., Veresoglou, S. D., Hempel, S., & Rillig, M. C. (2018). How Soil Biota Drive Ecosystem Stability. *Trends in Plant Science*, *23*(12), 1057–1067. https://doi.org/10.1016/j.tplants.2018.09.007

Yang, M., Song, Y., Ma, H., Li, Z., Ding, J., Yin, T., Niu, K., Sun, S., Qi, J., Lu, G., Fazal, A., Yang, Y., & Wen, Z. (2024). Unveiling the hidden world: How arbuscular mycorrhizal fungi and its regulated core fungi modify the composition and metabolism of soybean rhizosphere microbiome. *Environmental Microbiome*, *19*(1), 78. https://doi.org/10.1186/s40793-024-00624-y

Yuan, M. M., Kakouridis, A., Starr, E., Nguyen, N., Shi, S., Pett-Ridge, J., Nuccio, E., Zhou, J., & Firestone, M. (2021). Fungal-Bacterial Cooccurrence Patterns Differ between Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Nonmycorrhizal Fungi across Soil Niches. *MBio*, *12*(2). https://doi.org/10.1128/mBio.03509-20

Yudina, A., & Kuzyakov, Y. (2023). Dual nature of soil structure: The unity of aggregates and pores. *Geoderma*, *434*, 116478. https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2023.116478

Zaharick, J., Beck, H., & Beauchamp, V. (2015). An Experimental Test of Epi- and Endozoochory of Arbuscular Mycorrhizal Fungi Spores by Small Mammals in a Maryland Forest. *Northeastern Naturalist*, *22*(1), 163–177. https://doi.org/10.1656/045.022.0123

Zhang, L., Fan, J., Ding, X., He, X., Zhang, F., & Feng, G. (2014). Hyphosphere interactions between an arbuscular mycorrhizal fungus and a phosphate solubilizing bacterium promote phytate mineralization in soil. *Soil Biology and Biochemistry*, *74*, 177–183. https://doi.org/10.1016/j.soilbio.2014.03.004

Zhang, L., Zhou, J., George, T. S., Limpens, E., & Feng, G. (2022). Arbuscular mycorrhizal fungi conducting the hyphosphere bacterial orchestra. *Trends in Plant Science*, *27*(4), 402–411. https://doi.org/10.1016/j.tplants.2021.10.008

Zhang, R.-Q., Zhu, H.-H., Zhao, H.-Q., & Yao, Q. (2013). Arbuscular mycorrhizal fungal inoculation increases phenolic synthesis in clover roots via hydrogen peroxide, salicylic acid and nitric oxide signaling pathways. *Journal of Plant Physiology*, *170*(1), 74–79. https://doi.org/10.1016/j.jplph.2012.08.022

Zhao, H., Liu, Z., Han, Y., & Cao, J. (2024). Impact of Silver Nanoparticles on Arbuscular Mycorrhizal Fungi and Glomalin-Related Soil Proteins in the Rhizosphere of Maize Seedlings. *Diversity*, *16*(5), 273. https://doi.org/10.3390/d16050273

Zhou, J., Bilyera, N., Guillaume, T., Yang, H., Li, F.-M., & Shi, L. (2024). Microbial necromass and glycoproteins for determining soil carbon formation under arbuscular mycorrhiza symbiosis. *Science of The Total Environment*, *955*, 176732. https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2024.176732

SOBRE O ORGANIZADOR

Eduardo Eugênio Spers realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENSA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actinomicetos 108, 109, 112, 113

Aggregation 81, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 96, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Agricultura 33, 35, 36, 37, 38, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 54, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 122, 137, 151, 157, 174, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Agricultura inca 200, 201, 204, 206, 210

Agricultura regenerativa 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Agronegocio 33, 37, 38, 40, 44, 46

Análisis FODA 168, 170

Arroz 34, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136

B

Biodiversidad edáfica 66, 71

Biodiversity and biological monitoring 116

Biofertilizantes 120, 132, 133

C

Cadastral 1, 6, 14, 15, 16, 26

Climate change 1, 2, 3, 6, 7, 8, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 80, 198, 199

Coastal flooding 1

Colapso sociopolítico 187

Collected material available 116

Colombian Caribbean 1, 3, 4, 30, 121

Comercialización 41, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 182

Comportamento animal 151, 152, 162, 163, 164

Conservación ambiental 43, 50

Conservation and protection of species 116

D

Deforestación 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196

Desarrollo rural 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 48, 49, 137, 167, 168, 174, 186

Desarrollo sostenible 30, 50

E

Economía circular 176, 184, 185
Ecosystem assessment 116, 165
Ecosystem engineers 81, 95
Ecoturismo 50, 52, 60, 62
Eficiencia de fertilización 120
Encabeçamento 151
Espectrofotometría 109, 110, 111, 112
Extensión rural 168, 169

F

Fenologia 151, 154, 159, 160, 161
Fish farming 139, 140, 148
Food fish 140

G

GPS tracking 151, 152

H

Hyphae 81, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 100, 101

I

Impacts 1, 2, 3, 4, 7, 24, 26, 27, 28, 31, 47, 98, 101, 105, 198
Ingeniería de proyectos 176
Irrigación 200, 201, 202, 203, 205, 206, 209

K

Kraft 108, 109, 111, 112, 113

L

La Malinche 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

M

Mayas 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197
Medios selectivos 109, 112, 113
Microorganismos beneficiosos 120, 123, 124, 125, 127, 130, 131, 132, 135

Modelo de acciones de sociología cultural 50
Moray 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211

N

NPK 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137
Nutrición vegetal 120, 123, 132

O

Organosolv 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114
Ornamental fish 140, 149

P

Paisaje andino 200
Palma de aceite 33, 34, 36, 38, 41, 44, 45, 46
Pastoreio extensivo 150, 151, 152, 157
Pequeños productores 37, 38, 40, 44, 45, 47, 78, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174
Pisoteio 151, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
Procesos termoquímicos 176

R

Raças autóctones 150, 151, 153, 159, 164
Remates ganaderos 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Residuos agroindustriales 176
Resiliencia agroecológica 66

S

Salud del suelo 66, 67
Sequía 72, 77, 125, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196
Soberanía alimentaria 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47
Soil biodiversity 81, 90, 92, 106
Soil degradation 81, 87, 99, 101, 106
Sostenibilidad 47, 53, 66, 67, 71, 82, 120, 170, 172
Sostenibilidad agrícola 66
Sustainable aquaculture 140

T

Terrazas agrícolas 200, 204
Territorialidades rurales 33, 36, 38, 39, 42, 46

V

Valorización de biomasa 176
Vulnerability 1, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 101, 187


EDITORA
ARTEMIS
2026